

Nesta chancelaria do consúlar de Portugal em Luxemburgo, ás 15 horas da tarde do dia 26 de janeiro de 1929, houve o seguinte acta do nascimento:

As 21 horas do dia 31 do mes de dezembro do ano de (1928): dig'o mil novecentos e vinte oito, nasceu na Rua Joseph II, n.º 15, d'esta cidade de Luxemburgo, uma individuo do sexo feminino, a quem foi posto o nome de Maria João de Lancaster e Tarora, filha legitima de José de Lancaster e Tarora (residente em): dig'o casado, engenheiro, natural de Parou de S.ª Maria, concelho de Loures, residente em Luxemburgo, e Maria Emilia do Carmo Casal Ribeiro Ulrich, casada, sem profissão, natural de Sintra, residente em Luxemburgo, netas paternas de D.º João de Lancaster e Tarora e da Maria Carlota de S.ª Pereira e Meneses, ambos falecidos, e netas maternas de João Henrique Ulrich e Maria de Louceição do Patrocínio de Casal Ribeiro, casados, ambos residentes em Lisboa.

Foram testemunhas deste acta Jacques Neef, casado, engenheiro, nacionalidade belga, residente nesta cidade, e Albert Pfeiffer, casado, engenheiro, nacionalidade luxemburguesa, residente nesta cidade, as quaes declararam querer serem padrinhos da baptizada Maria João de Lancaster e Tarora.

Este acta, depois de lido e conferido com o seu extracto perante todos, vai em pules testemunhas e por mine Aephouen Wickels, cônsul, assinado e oitrosim pelo declarante
As testemunhas O Cônsul

Jacques Neef
A. Pfeiffer

J. de Lancaster e Tarora

